

CONJUNTURA ECONÔMICA BRASILEIRA E CENÁRIO ATUAL DO MERCADO DE TRABALHO

Márcio Antônio Salvato

Doutor em Economia (FGV-RJ)

Professor e Coordenador do curso de Ciências Econômicas do
IBMEC-BH

Conjuntura: o país em números

- ✘ A Crise da Dívida
- ✘ A Nova Década Perdida: 2014-2024
- ✘ O Mercado de Trabalho
 - + Taxa de desocupação
 - + Mercado formal
- ✘ Perspectivas

Dívida Bruta do Governo Geral (% PIB)

Pela nova metodologia (2008), saiu de 51,5% ao final de 2013 para 77,2% em setembro de 2018, um aumento de 25,7 p.p. em cerca de 5 anos. Contudo, a conjuntura atual do país permitiu a redução da taxa básica de juros para patamares historicamente baixos, contribuindo para conter o custo do endividamento e para atenuar a trajetória de aumento da DBGG/PIB.



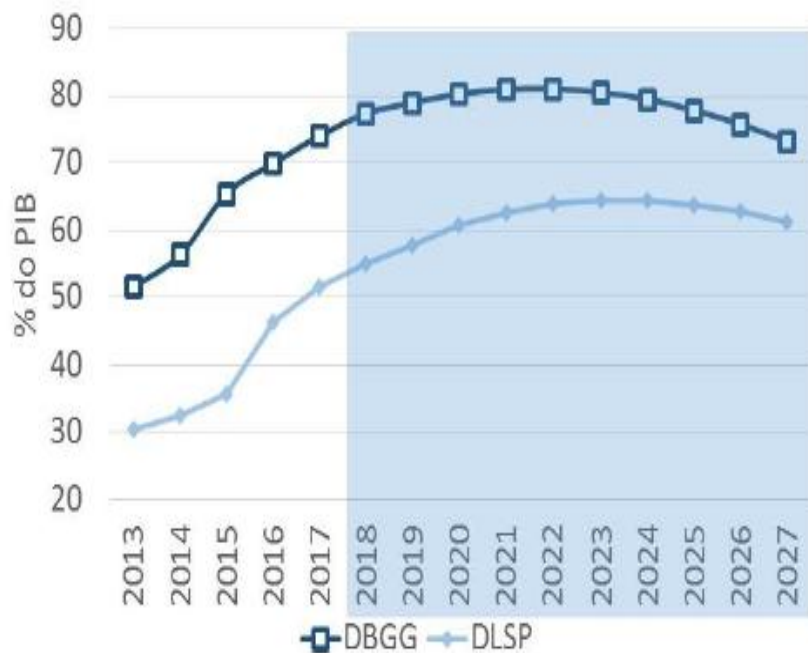
A Crise da Dívida

- × 2008:
 - + Choque externo – efeito de curto prazo
- × Dilma I:
 - + Políticas baseadas em crescimento do consumo para impulsionar a economia
- × Dilma II:
 - + Escalada abrupta da dívida pública
 - + Dificuldades políticas de implementação de uma agenda de reformas contribuíram para a fragilização do ambiente econômico, culminou na recessão de 2014 e 2015.
 - + Incapacidade de Investimento do governo e de atração de investimento privado.

A Crise da Dívida

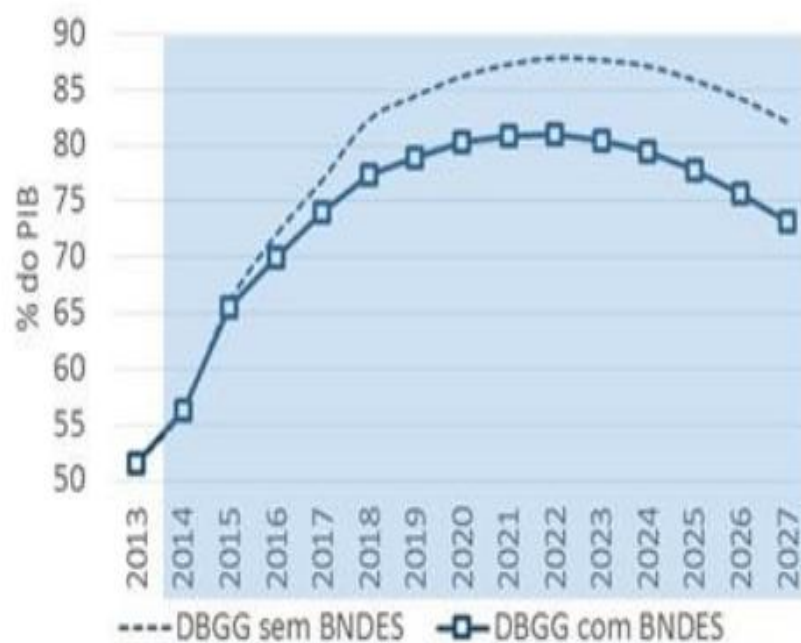
- ✘ Uma medida adotada com impacto direto na DBGG/PIB foi a antecipação de pagamentos pelo BNDES de créditos devidos ao Tesouro Nacional.
 - + Desde 2014, o banco retornou o equivalente a 5,0% do PIB.
 - + Para os próximos anos, já está contratada a antecipação do cronograma de vencimento dos empréstimos realizados ao banco, o que também contribuirá para reduzir DBGG/PIB e o custo de carregamento do passivo ao longo do tempo.
- ✘ O cenário de médio prazo ainda é desafiador!
- ✘ Projeções a seguir consideram um cenário de implementação de reformas estruturais que revertam a trajetória de crescimento da despesa pública e que possibilitam a estabilização da dívida a médio prazo.
 - + Fonte: BCB e STN (Relatório Quadrimestral de Projeções da Dívida Pública, 2018)

Gráfico 1 – Projeções DBGG e DLSP



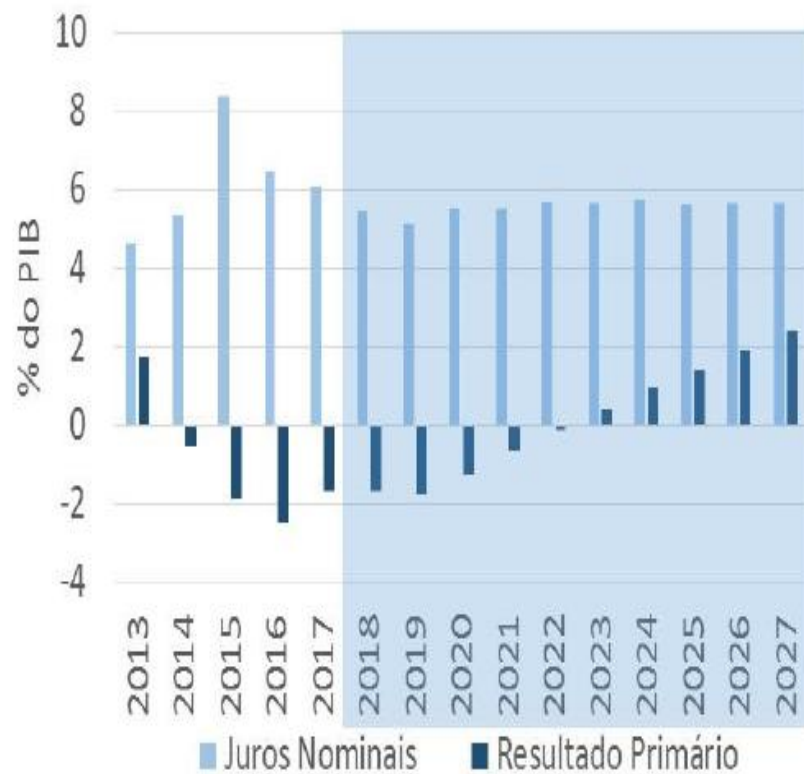
Fonte: BCB e STN⁴

Gráfico 2 – Projeção com e sem retorno de créditos



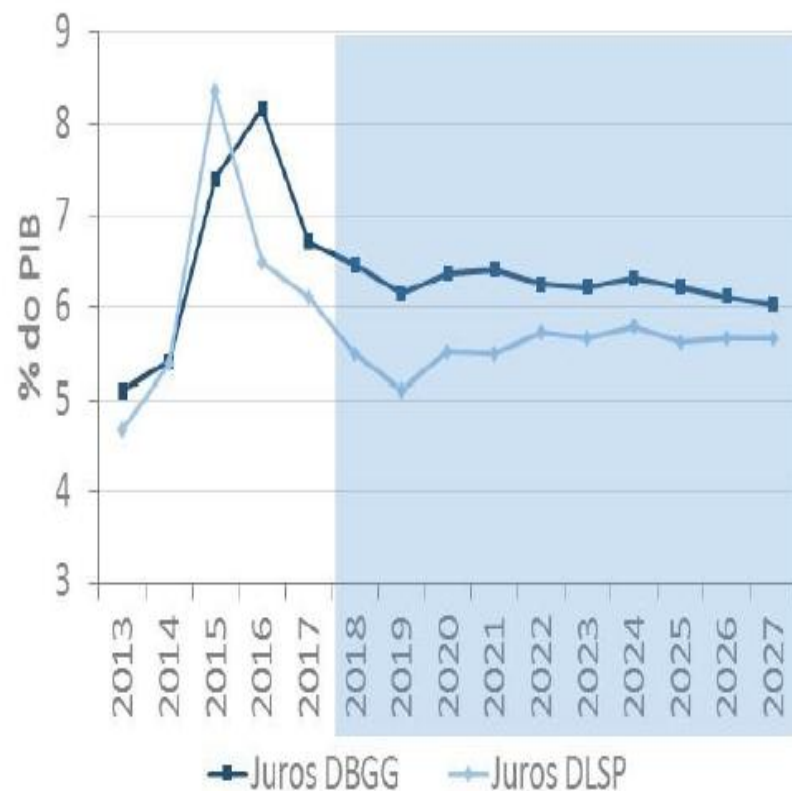
Fonte: BCB e STN

Gráfico 4 – Necessidade de financiamento



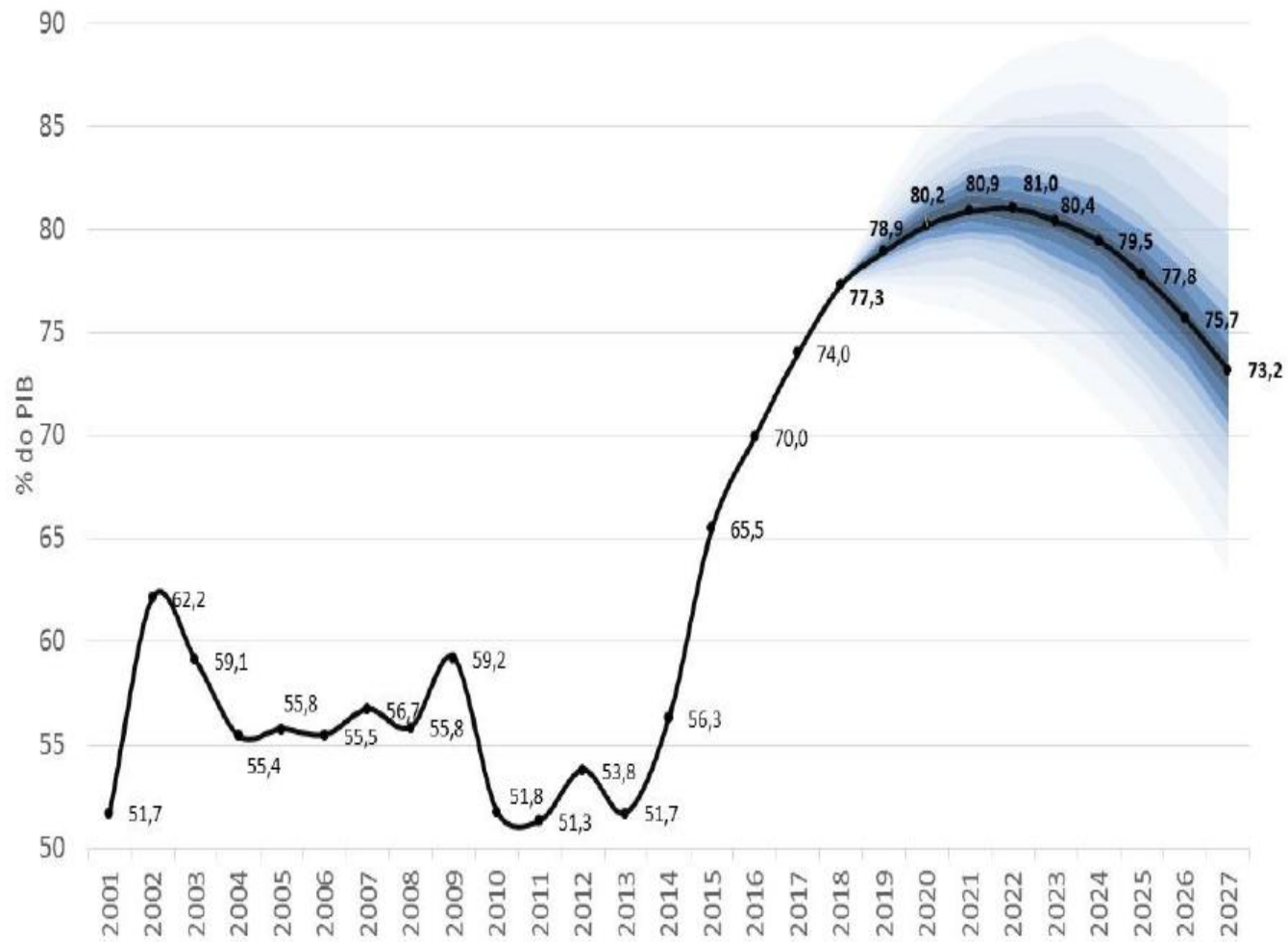
Fonte: BCB e STN

Gráfico 5 – Juros da dívida pública



Fonte: BCB e STN

Gráfico 3 – Projeção central de DBGG/PIB e intervalos de probabilidade



Fonte: BCB e STN

Projeções da Dívida Pública

Cenário Macroeconômico

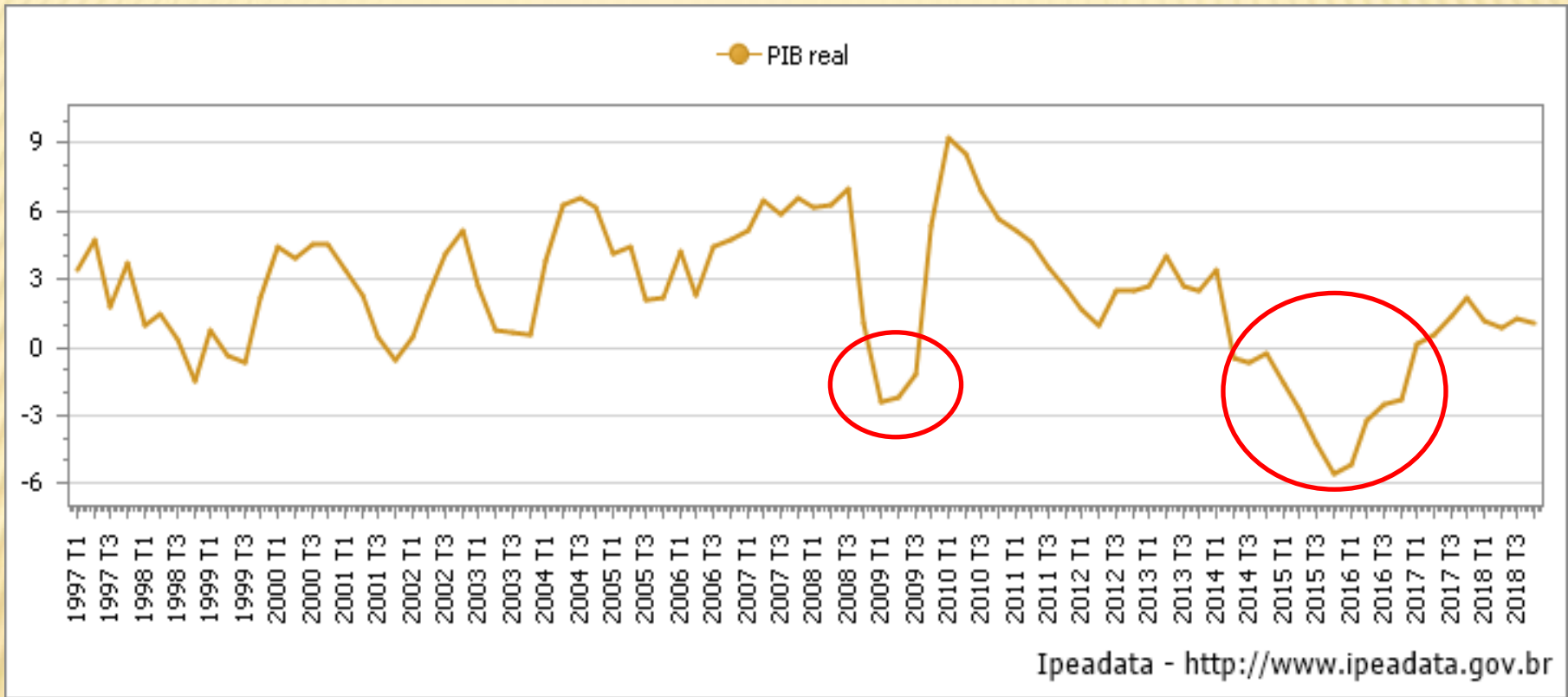
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027
Câmbio - final período (R\$/US\$)	3,3	3,7	3,8	3,8	3,9	3,9	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Crescimento real do PIB (% a.a.)	1,0	1,4	2,5	2,4	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3
Resultado Primário (% do PIB)	-1,7	-1,6	-1,8	-1,2	-0,5	0,1	0,8	1,2	1,7	2,2	2,7
Deflator (% a.a.)	3,8	3,3	4,9	4,7	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8	4,8
IPCA (% a.a.)	2,9	4,3	4,2	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0
Taxa Selic (% a.a.)	7,0	6,5	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0	8,0
DBGG (% do PIB)	74,0	77,3	78,9	80,2	80,9	81,0	80,4	79,5	77,8	75,7	73,2
DBGG (% do PIB) - Sem retornos do BNDES	77,0	82,4	84,5	86,2	87,3	87,9	87,7	87,2	85,9	84,3	82,2
DBGG (% do PIB) - STN conceito FMI	84,0	86,4	86,4	86,5	87,9	87,8	89,1				
DBGG (% do PIB) - FMI conceito FMI	84,0	88,4	90,5	92,9	95,3	97,1	98,3				
DLSP (% do PIB)	51,6	54,9	57,8	60,8	62,6	63,9	64,3	64,4	63,8	62,8	61,3

Fonte: STN e Secretaria de Política Econômica (SPE).

A DÉCADA PERDIDA

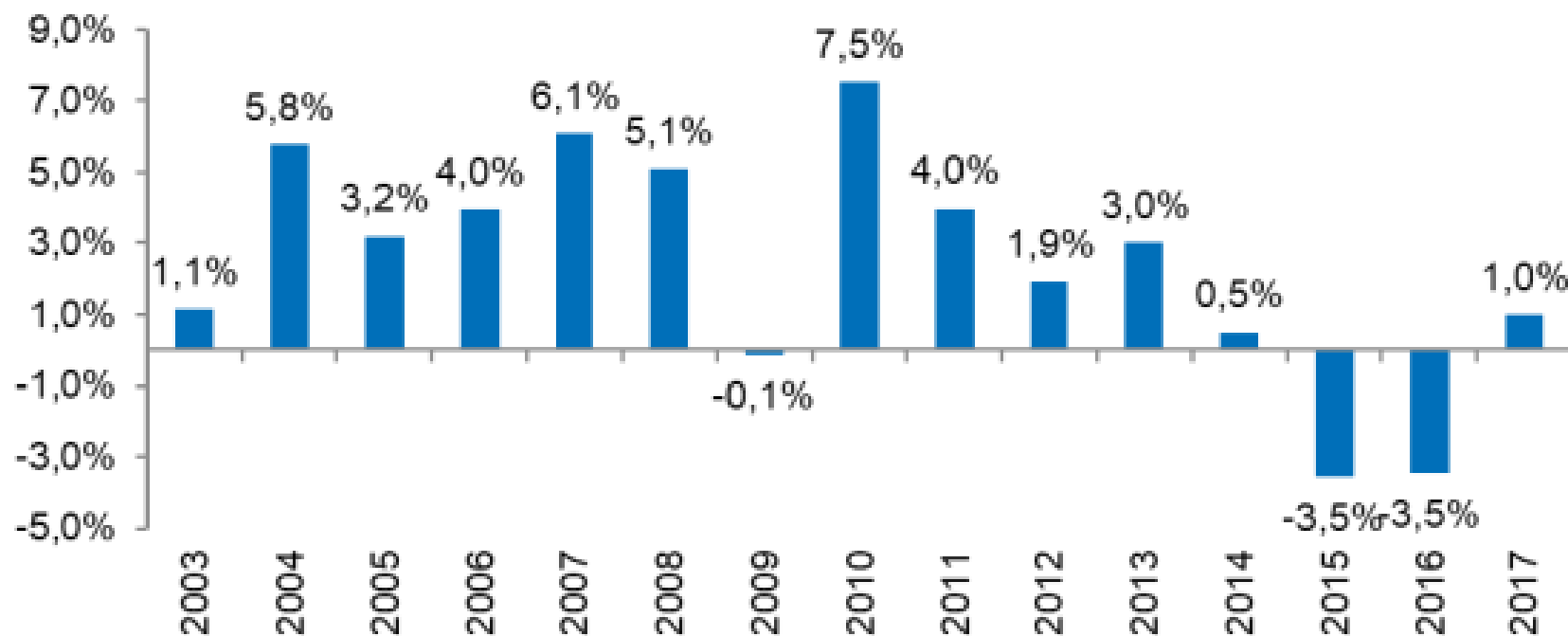
Taxa de crescimento do PIB real

Var. % em relação ao mesmo período do ano anterior



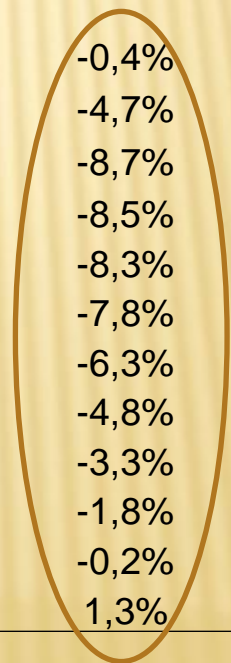
2009 T1	-2,43	2011 T1	5,2	2013 T1	2,72	2015 T1	-1,62	2017 T1	0,14
2009 T2	-2,2	2011 T2	4,7	2013 T2	4,02	2015 T2	-2,74	2017 T2	0,58
2009 T3	-1,16	2011 T3	3,54	2013 T3	2,76	2015 T3	-4,26	2017 T3	1,35
2009 T4	5,32	2011 T4	2,57	2013 T4	2,53	2015 T4	-5,52	2017 T4	2,17
2010 T1	9,21	2012 T1	1,71	2014 T1	3,47	2016 T1	-5,14	2018 T1	1,22
2010 T2	8,52	2012 T2	0,99	2014 T2	-0,44	2016 T2	-3,23	2018 T2	0,91
2010 T3	6,91	2012 T3	2,49	2014 T3	-0,64	2016 T3	-2,49	2018 T3	1,27
2010 T4	5,69	2012 T4	2,48	2014 T4	-0,23	2016 T4	-2,32	2018 T4	1,08

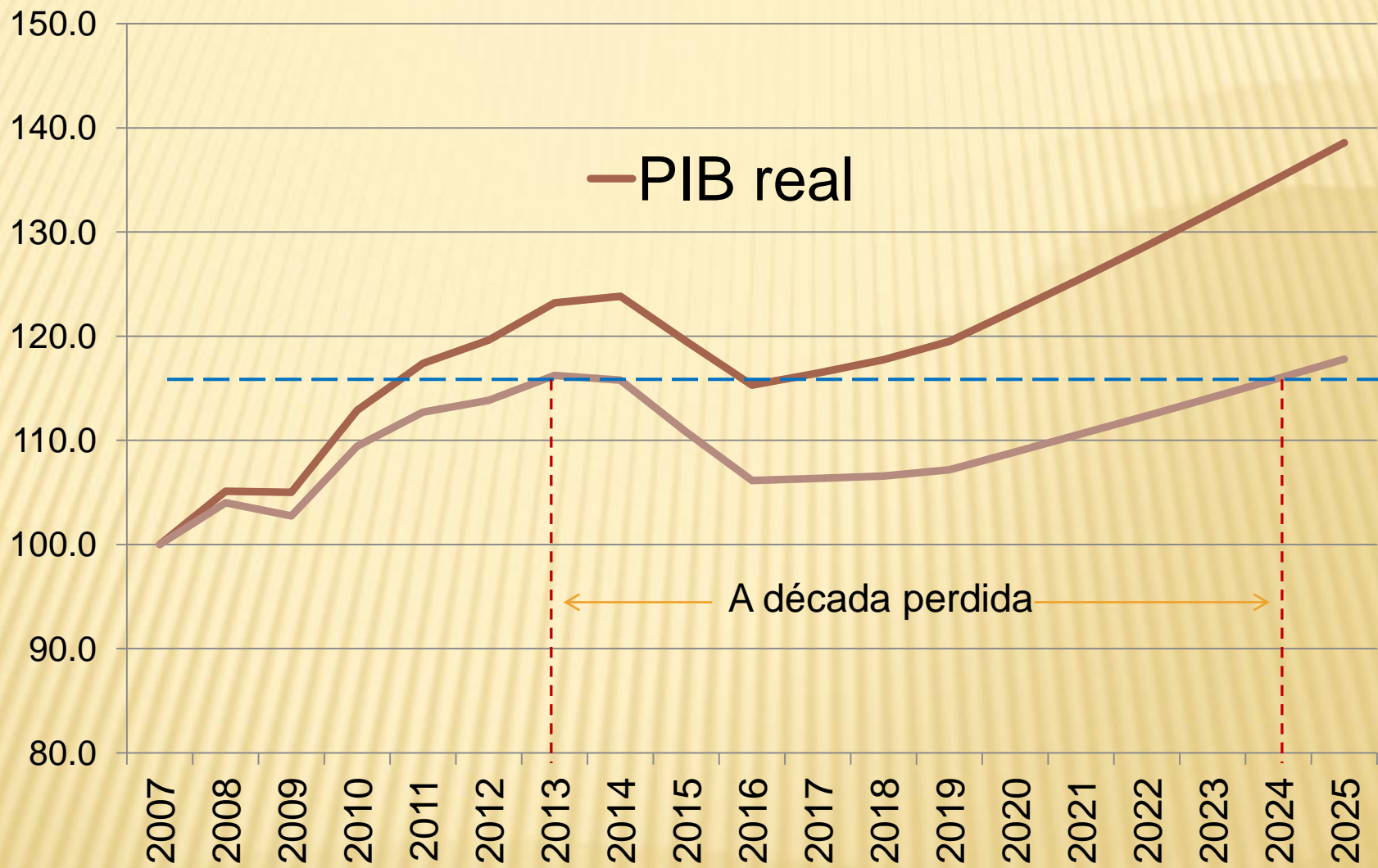
Gráfico 1 – Taxa de crescimento do PIB – 2003 a 2017



ano	Taxa Crescimento do PIB real	Taxa Crescimento do PIB per capita	
	a.a.	a.a.	acumulado 2013
2008	5,10%	4,0%	
2009	-0,10%	-1,2%	
2010	7,50%	6,5%	
2011	4,00%	3,0%	
2012	1,90%	1,0%	
2013	3,00%	2,1%	
2014	0,50%	-0,4%	-0,4%
2015	-3,50%	-4,3%	-4,7%
2016	-3,50%	-4,2%	-8,7%
2017	1,00%	0,20%	-8,5%
2018	1,10%	0,20%	-8,3%
2019	1,49%	0,58%	-7,8%
2020	2,50%	1,59%	-6,3%
2021	2,50%	1,59%	-4,8%
2022	2,50%	1,59%	-3,3%
2023	2,50%	1,59%	-1,8%
2024	2,50%	1,59%	-0,2%
2025	2,50%	1,59%	1,3%

Projeção:
 PIB = 2,5% a.a.
 Pop. = 1,0%a.a.





O MERCADO DE TRABALHO

Taxa de desocupação, jan-fev-mar 2012 – fev-mar-abr 2019



Fonte: "IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal"

"1 - Para \"**Situação da Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (...)**\", e \"**Situação da Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (...)**\":

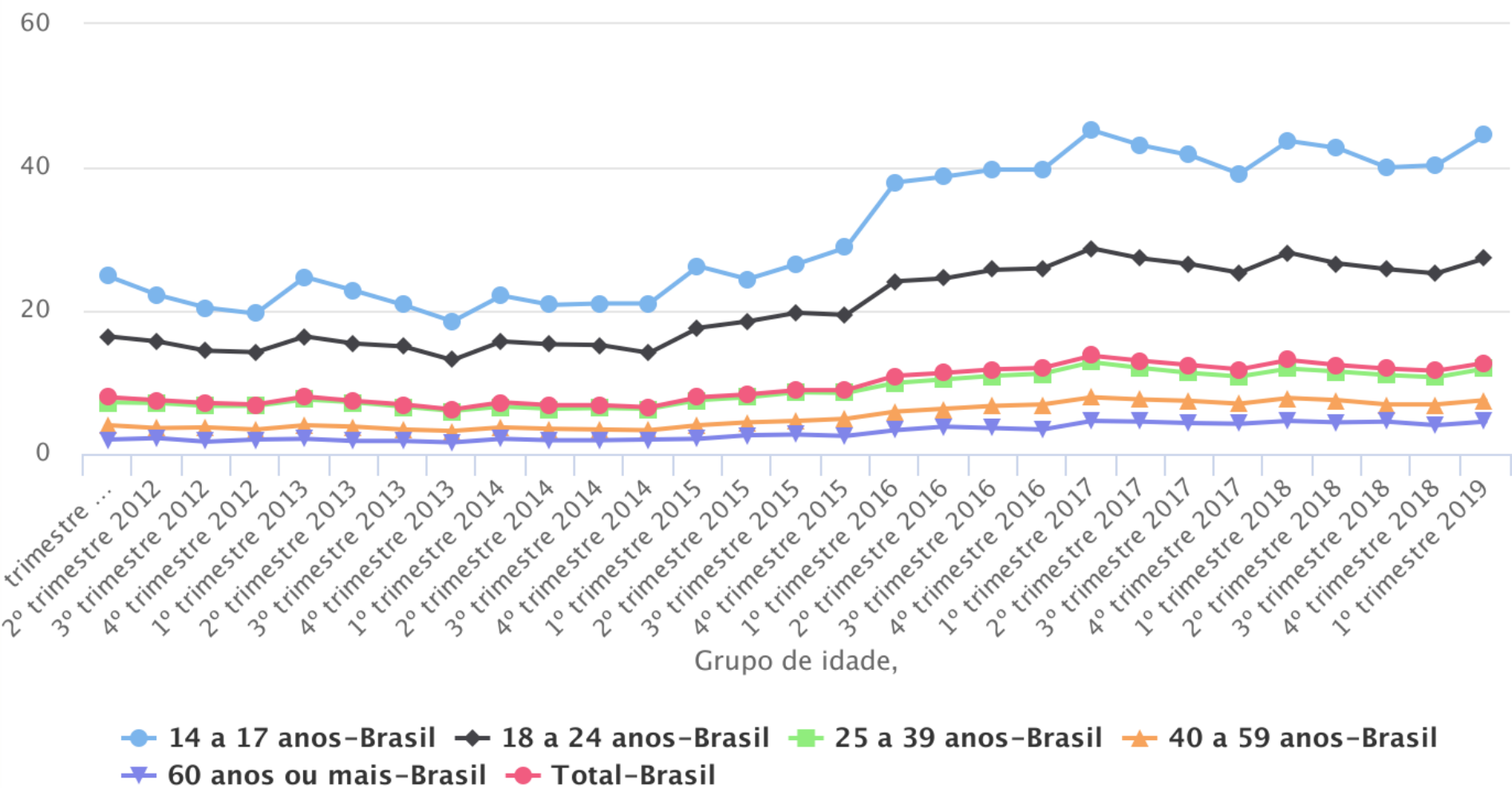
'Z' indica significância estatística considerando 95% de confiança;

'A' indica ausência de significância estatística considerando 95% de confiança.

2 - A partir de abril de 2016, um aspecto do conceito de desocupação foi alterado de forma a se adequar inteiramente à 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET, realizada em outubro de 2013, sendo o questionário ajustado. Com a alteração desse aspecto, passam a ser considerados desocupados aqueles que conseguiram proposta de trabalho para começar após a semana de referência e que iriam começar a trabalhar em até 3 meses; os demais, isto é, aqueles que conseguiram proposta para começar a trabalhar após 3 meses da semana de referência, passam a ser contabilizados na população fora da força de trabalho.

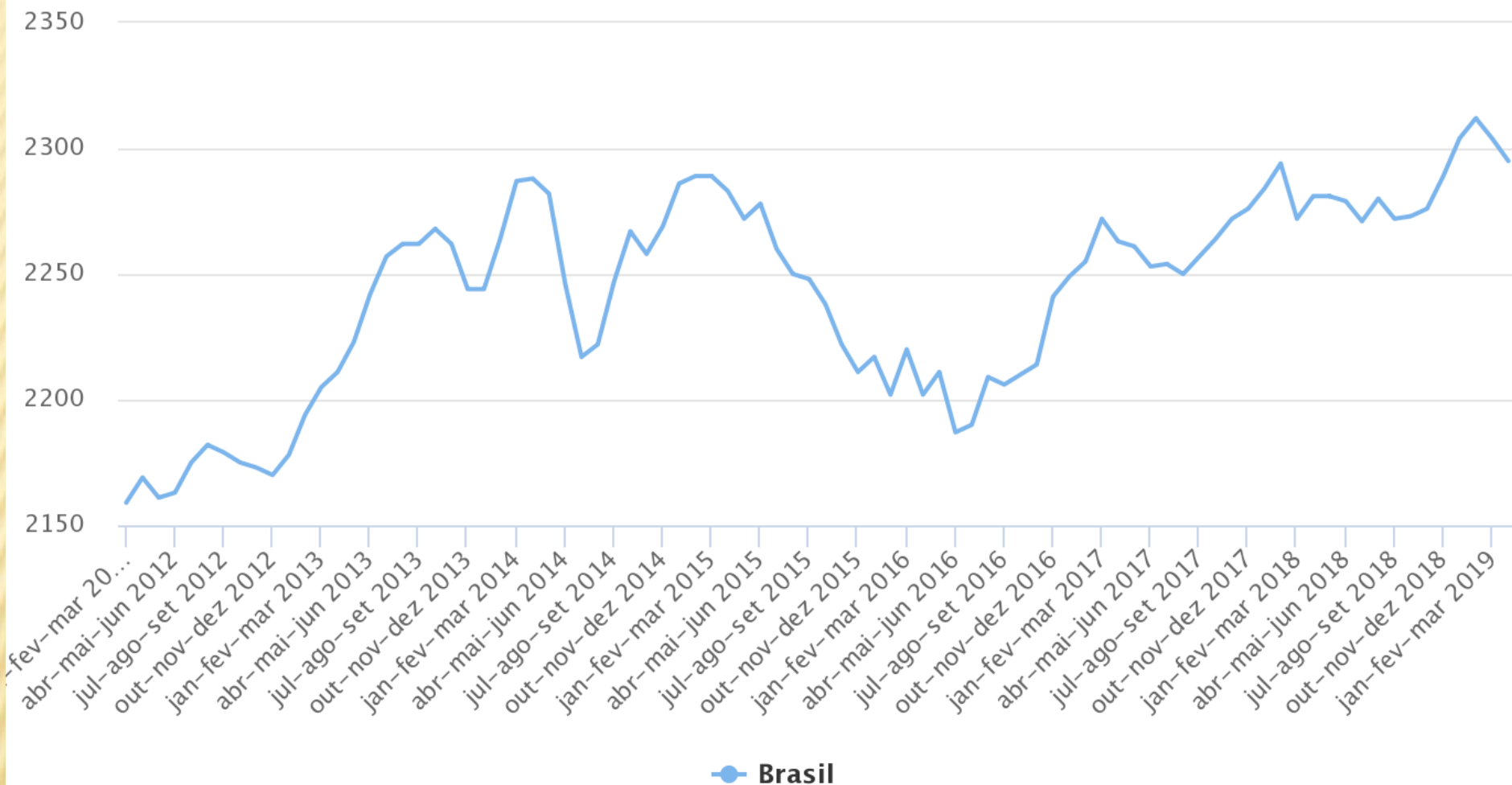
Anteriormente, eram considerados entre os desocupados todos aqueles que conseguiram proposta de trabalho para começar após a semana de referência, independentemente do tempo em que iniciariam o trabalho que conseguiram."

Taxa de desocupação, por idade, 1º trimestre 2012 – 1º trimestre 2019



Fonte: "IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral"

Rendimento médio, jan-fev-mar 2012 – fev-mar-abr 2019



Fonte: "IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua mensal"

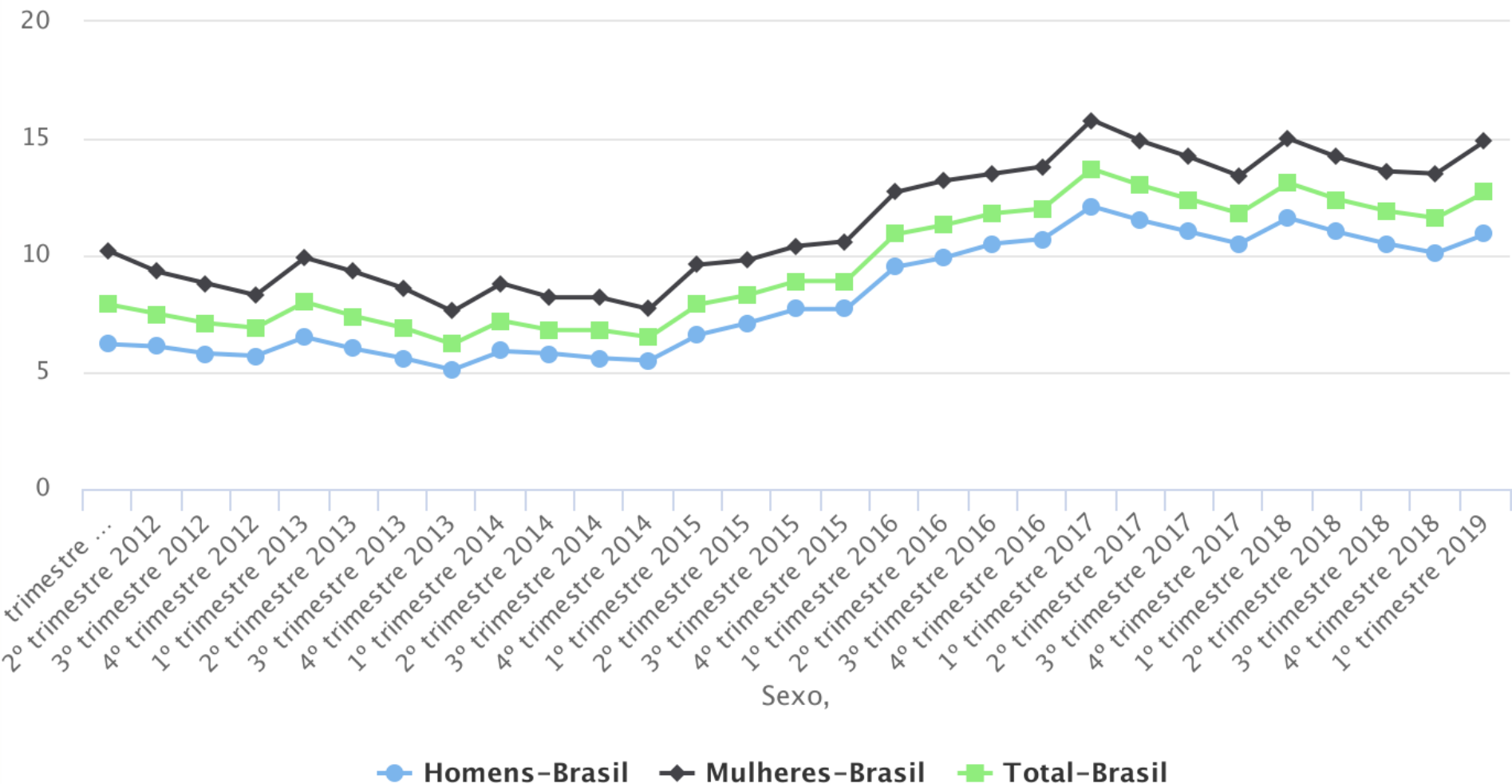
"1 – Para \"**Situação da Variação em relação a três trimestres móveis anteriores (...)**\", e \"**Situação da Variação em relação ao mesmo trimestre móvel do ano anterior (...)**\":

'Z' indica significância estatística considerando 95% de confiança;

'A' indica ausência de significância estatística considerando 95% de confiança.

2 – Para cálculo do valor real, é utilizado o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado."

Taxa de desocupação, por sexo, 1º trimestre 2012 – 1º trimestre 2019



Fonte: "IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral"

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil, Grandes Regiões

Ano	Trimestre de coleta	Brasil	Região Norte	Região Nordeste	Região Sudeste	Região Sul	Região Centro-Oeste
2012	abr-mai-jun	7,5	8,2	9,6	7,4	4,8	6,2
	jul-ago-set	7,1	7,8	9,3	6,9	4,3	5,7
	out-nov-dez	6,9	7,3	9,3	6,6	4,0	5,7
2013	jan-fev-mar	8,0	8,6	10,9	7,6	4,8	6,8
	abr-mai-jun	7,4	8,3	10,0	7,2	4,3	6,0
	jul-ago-set	6,9	7,6	8,9	7,0	4,1	5,5
2014	out-nov-dez	6,2	6,5	7,9	6,2	3,8	4,9
	jan-fev-mar	7,2	7,7	9,3	7,0	4,4	5,9
	abr-mai-jun	6,8	7,2	8,8	6,9	4,1	5,6
	jul-ago-set	6,8	6,9	8,6	6,9	4,2	5,4
2015	out-nov-dez	6,5	6,8	8,2	6,6	3,8	5,3
	jan-fev-mar	7,9	8,7	9,5	8,0	5,1	7,3
	abr-mai-jun	8,3	8,5	10,2	8,3	5,5	7,3
	jul-ago-set	8,9	8,8	10,8	9,0	6,0	7,5
2016	out-nov-dez	8,9	8,6	10,4	9,6	5,7	7,4
	jan-fev-mar	10,9	10,5	12,8	11,4	7,3	9,7
	abr-mai-jun	11,3	11,2	13,2	11,7	8,0	9,7
	jul-ago-set	11,8	11,5	14,1	12,3	7,9	10,0
2017	out-nov-dez	12,0	12,7	14,3	12,3	7,7	10,9
	jan-fev-mar	13,7	14,2	16,2	14,2	9,3	12,0
	abr-mai-jun	13,0	12,5	15,8	13,6	8,4	10,6
	jul-ago-set	12,4	12,2	14,8	13,2	7,9	9,6
2018	out-nov-dez	11,8	11,3	13,8	12,6	7,7	9,3
	jan-fev-mar	13,1	12,8	15,9	13,8	8,4	10,5
	abr-mai-jun	12,4	12,1	14,8	13,2	8,2	9,5
	jul-ago-set	11,9	11,6	14,4	12,5	7,9	8,9
2019	out-nov-dez	11,6	11,7	14,3	12,1	7,3	8,5
	jan-fev-mar	12,7	13,1	15,3	13,2	8,1	10,8

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência – UFs da região Norte

Ano	Trimestre de coleta	Rondônia	Acre	Amazonas	Roraima	Pará	Amapá	Tocantins
2012	abr-mai-jun	6,2	8,9	9,1	5,8	7,7	14,6	7,7
	jul-ago-set	5,9	7,6	9,5	7,5	7,1	14,0	7,2
	out-nov-dez	5,3	8,1	8,4	8,4	6,8	11,8	7,6
2013	jan-fev-mar	6,1	10,8	10,2	8,8	7,8	11,4	9,3
	abr-mai-jun	4,8	9,4	10,1	8,6	7,6	14,3	8,2
	jul-ago-set	4,5	8,8	8,4	8,0	7,6	10,9	6,2
	out-nov-dez	4,9	6,9	7,6	6,6	6,0	9,2	6,4
2014	jan-fev-mar	4,9	8,0	8,2	7,5	7,6	11,3	8,5
	abr-mai-jun	4,1	9,6	8,3	5,2	7,0	9,9	7,7
	jul-ago-set	4,1	7,0	6,7	6,3	7,2	10,6	7,5
	out-nov-dez	3,6	6,2	7,7	6,3	7,0	9,5	6,3
2015	jan-fev-mar	4,4	8,7	9,4	8,9	9,2	9,6	8,7
	abr-mai-jun	4,9	8,7	9,5	7,8	9,0	10,1	7,6
	jul-ago-set	6,7	8,8	10,1	9,3	8,4	11,7	9,2
	out-nov-dez	6,3	7,7	9,1	8,1	8,6	12,7	9,0
2016	jan-fev-mar	7,5	8,7	12,7	8,3	10,0	14,3	10,7
	abr-mai-jun	7,8	11,0	13,2	8,0	10,9	15,8	11,2
	jul-ago-set	8,5	12,1	13,6	9,7	11,0	14,9	10,8
	out-nov-dez	7,9	11,7	14,8	9,2	12,7	16,8	13,1
2017	jan-fev-mar	8,1	15,9	17,7	10,3	13,8	18,5	12,6
	abr-mai-jun	9,0	14,9	15,5	10,8	11,4	17,1	11,7
	jul-ago-set	8,1	13,5	16,0	8,9	11,1	16,6	11,8
	out-nov-dez	7,7	12,2	13,5	9,4	10,7	18,7	10,5
2018	jan-fev-mar	10,4	14,4	13,9	10,3	12,2	21,5	11,0
	abr-mai-jun	8,2	13,5	14,2	11,2	11,2	21,3	11,3
	jul-ago-set	8,6	13,1	13,1	13,5	10,9	18,3	9,8
	out-nov-dez	9,0	13,1	14,4	14,0	10,2	19,6	10,4
2019	jan-fev-mar	8,9	18,0	15,9	15,0	11,5	20,2	12,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência – UFs da região Nordeste

Ano	Trimestre de coleta	Maranhão	Piauí	Ceará	Rio Grande do Norte	Paraíba	Pernambuco	Alagoas	Sergipe	Bahia
2012	abr-mai-jun	9,1	7,0	8,1	11,3	9,3	8,2	11,7	10,8	11,2
	jul-ago-set	7,7	6,1	8,0	11,3	8,5	9,3	11,4	10,4	10,7
	out-nov-dez	7,5	6,9	7,5	11,5	9,0	9,2	11,0	9,5	10,8
2013	jan-fev-mar	9,3	8,3	8,8	12,1	9,4	10,6	12,1	11,4	13,2
	abr-mai-jun	9,2	7,5	8,4	10,7	8,9	9,6	10,6	11,1	11,8
	jul-ago-set	7,4	7,4	7,2	10,1	8,5	8,4	10,4	10,0	10,6
	out-nov-dez	5,5	6,9	6,9	9,8	8,4	7,3	9,3	8,7	9,0
2014	jan-fev-mar	6,4	7,1	7,9	11,7	9,3	8,8	9,7	9,4	11,5
	abr-mai-jun	7,2	7,0	7,5	11,5	8,8	7,9	9,7	9,6	10,1
	jul-ago-set	6,7	6,1	7,4	10,5	9,2	8,3	9,7	9,0	9,7
	out-nov-dez	7,0	5,9	6,6	10,4	8,1	7,6	9,4	8,9	9,7
2015	jan-fev-mar	8,9	7,7	8,0	11,5	9,1	8,2	11,1	8,6	11,3
	abr-mai-jun	8,8	7,7	8,8	11,6	9,1	9,1	11,7	9,1	12,7
	jul-ago-set	8,4	7,6	9,5	12,6	10,3	11,2	10,7	8,6	12,8
	out-nov-dez	8,2	7,2	9,0	12,2	9,5	11,0	11,3	9,9	12,2
2016	jan-fev-mar	10,8	9,6	10,8	14,3	10,0	13,3	12,8	11,2	15,5
	abr-mai-jun	11,8	9,9	11,5	13,5	10,7	14,0	13,9	12,6	15,4
	jul-ago-set	11,9	9,4	13,1	14,1	12,8	15,3	14,8	14,2	15,9
	out-nov-dez	12,9	8,8	12,4	14,7	11,9	15,6	14,8	15,0	16,6
2017	jan-fev-mar	15,0	12,6	14,2	16,3	13,2	17,1	17,5	16,1	18,6
	abr-mai-jun	14,6	13,5	13,2	15,6	11,4	18,8	17,8	14,1	17,5
	jul-ago-set	14,4	12,0	11,8	13,7	10,8	17,9	15,9	13,6	16,7
	out-nov-dez	13,3	13,3	11,1	12,3	10,1	16,8	15,5	13,4	15,0
2018	jan-fev-mar	15,6	13,2	12,8	14,9	11,7	17,7	17,7	17,1	17,9
	abr-mai-jun	14,3	13,3	11,7	13,1	10,9	16,9	17,3	16,8	16,5
	jul-ago-set	13,7	12,3	10,6	12,8	10,7	16,7	17,1	17,5	16,2
	out-nov-dez	14,0	12,3	10,1	13,4	11,0	15,5	15,9	15,0	17,4
2019	jan-fev-mar	16,3	12,7	11,4	13,8	11,1	16,1	16,0	15,5	18,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência – UFs das regiões Sudeste e Sul

Ano	Trimestre de coleta	Minas Gerais	Espírito Santo	Rio de Janeiro	São Paulo	Paraná	Santa Catarina	Rio Grande do Sul
2012	abr-mai-jun	7,1	7,3	7,4	7,5	5,3	3,7	5,0
	jul-ago-set	6,4	6,9	7,4	6,9	4,6	3,2	4,6
	out-nov-dez	6,2	6,7	6,8	6,8	4,3	2,7	4,3
2013	jan-fev-mar	7,4	7,8	7,2	7,7	4,9	3,6	5,3
	abr-mai-jun	7,0	7,6	6,9	7,4	4,5	3,4	4,5
	jul-ago-set	6,3	7,2	6,8	7,3	4,2	2,8	4,8
2014	out-nov-dez	5,7	5,9	6,2	6,5	3,7	2,5	4,6
	jan-fev-mar	7,1	6,3	6,7	7,2	4,1	3,1	5,4
	abr-mai-jun	6,8	6,5	6,4	7,0	4,1	2,8	4,9
	jul-ago-set	6,8	5,8	6,1	7,2	4,1	2,9	5,2
2015	out-nov-dez	6,2	6,1	5,8	7,1	3,7	2,7	4,5
	jan-fev-mar	8,2	6,9	6,5	8,5	5,3	3,9	5,6
	abr-mai-jun	7,8	6,6	7,2	9,0	6,2	3,9	5,9
	jul-ago-set	8,6	8,2	8,2	9,6	6,1	4,4	6,8
2016	out-nov-dez	9,3	9,1	8,5	10,1	5,8	4,2	6,5
	jan-fev-mar	11,1	11,1	10,0	12,0	8,1	6,0	7,5
	abr-mai-jun	10,9	11,5	11,4	12,2	8,2	6,7	8,7
	jul-ago-set	11,2	12,7	12,1	12,8	8,5	6,4	8,2
2017	out-nov-dez	11,1	13,6	13,4	12,4	8,1	6,2	8,3
	jan-fev-mar	13,7	14,5	14,5	14,2	10,3	7,9	9,1
	abr-mai-jun	12,2	13,4	15,6	13,5	8,9	7,5	8,4
	jul-ago-set	12,3	13,0	14,5	13,2	8,5	6,7	8,1
2018	out-nov-dez	10,6	11,6	15,1	12,7	8,3	6,3	8,0
	jan-fev-mar	12,6	12,5	15,0	14,0	9,6	6,5	8,5
	abr-mai-jun	10,8	12,0	15,4	13,6	9,1	6,5	8,3
	jul-ago-set	9,7	11,2	14,6	13,1	8,6	6,2	8,2
2019	out-nov-dez	9,7	10,2	14,8	12,4	7,8	6,4	7,4
	jan-fev-mar	11,2	12,1	15,3	13,5	8,9	7,2	8,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência – UFs da Região Centro-Oeste

Ano	Trimestre de coleta	Mato Grosso do Sul	Mato Grosso	Goiás	Distrito Federal
2012	abr-mai-jun	7,0	5,7	5,2	8,4
	jul-ago-set	4,9	5,1	4,9	8,6
	out-nov-dez	5,0	4,6	5,1	8,8
2013	jan-fev-mar	4,8	5,7	6,8	9,7
	abr-mai-jun	5,0	4,5	5,7	9,2
	jul-ago-set	4,4	3,8	5,2	8,8
	out-nov-dez	4,5	3,7	4,0	8,4
2014	jan-fev-mar	4,7	4,4	5,7	9,0
	abr-mai-jun	3,9	3,9	5,4	9,2
	jul-ago-set	4,0	3,7	5,1	8,9
	out-nov-dez	3,8	4,0	5,0	8,7
2015	jan-fev-mar	6,1	5,7	7,0	10,8
	abr-mai-jun	6,2	6,2	7,3	9,6
	jul-ago-set	6,3	6,6	7,2	10,3
	out-nov-dez	5,9	5,7	7,7	9,7
2016	jan-fev-mar	7,8	9,1	10,0	11,2
	abr-mai-jun	7,0	9,8	10,2	10,9
	jul-ago-set	7,7	9,0	10,5	12,0
	out-nov-dez	8,2	9,5	11,2	13,9
2017	jan-fev-mar	9,8	10,5	12,7	14,1
	abr-mai-jun	8,9	8,6	11,0	13,1
	jul-ago-set	7,9	9,4	9,2	12,3
	out-nov-dez	7,3	7,3	9,4	13,2
2018	jan-fev-mar	8,4	9,3	10,3	14,0
	abr-mai-jun	7,6	8,5	9,5	12,2
	jul-ago-set	7,2	6,7	8,9	12,6
	out-nov-dez	7,0	6,9	8,2	12,1
2019	jan-fev-mar	9,5	9,1	10,7	14,1

BRASIL - EVOLUÇÃO DO EMPREGO POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA

SETORES	Mês/Ano* (Abril/2019) - sem ajuste			Acumulado no Ano - com ajuste			Últimos Doze Meses** (Mai/18 a Abr/19) - com ajuste		
	Admissões	Desligamentos	Saldos	Admissões	Desligamentos	Saldos	Admissões	Desligamentos	Saldos
Brasil	1.374.628	1.245.027	129.601	5.529.457	5.215.622	313.835	15.543.279	15.065.383	477.896
Extrativa Mineral	3.319	2.865	454	13.211	11.103	2.108	37.352	34.831	2.521
Indústria de Transformação	233.329	212.850	20.479	956.699	869.572	87.127	2.496.445	2.511.611	-15.166
Ind. Prod. Min. Não Metálicos	10.966	10.914	52	46.835	43.790	3.045	130.549	131.067	-518
Ind. Metalúrgica	18.224	18.358	-134	80.150	70.761	9.389	208.232	201.988	6.244
Ind. Mecânica	17.664	17.919	-255	82.318	73.864	8.454	217.597	208.417	9.180
Ind. Materiais Elétricos e Comunicações	6.668	6.093	575	27.624	22.265	5.359	67.356	68.219	-863
Ind. Materiais de Transporte	8.233	8.273	-40	35.540	30.700	4.840	95.146	95.197	-51
Ind. Madeira e Mobiliários	13.737	13.137	600	59.820	54.638	5.182	157.909	158.892	-983
Ind. Papel, Papelão, Editor.	7.214	8.350	-1.136	31.889	33.037	-1.148	88.246	95.656	-7.410
Ind. Borracha, Fumo, Couros	10.757	9.029	1.728	50.121	33.975	16.146	113.979	114.628	-649
Ind. Quím., Prod. Farm. Veter.	28.901	21.221	7.680	102.646	88.212	14.434	264.387	260.606	3.781
Ind. Têxtil, Vestuário	29.152	27.307	1.845	123.973	107.086	16.887	304.100	329.740	-25.640
Ind. Calçados	9.443	9.763	-320	49.383	35.098	14.285	108.697	119.613	-10.916
Ind. Prod. Aliment. Bebidas	72.370	62.486	9.884	266.400	276.146	-9.746	740.247	727.588	12.659
Serviços Industriais de Utilidade Pública	6.705	5.838	867	27.041	25.967	1.074	81.229	75.502	5.727
Construção Civil	117.000	102.933	14.067	473.706	439.787	33.919	1.373.824	1.362.977	10.847
Comércio	329.142	316.851	12.291	1.277.836	1.353.569	-75.733	3.865.339	3.776.401	88.938
Comércio Varejista	276.032	264.732	11.300	1.060.516	1.150.417	-89.901	3.256.778	3.200.102	56.676
Comércio Atacadista	53.110	52.119	991	217.320	203.152	14.168	608.561	576.299	32.262
Serviços	592.813	526.523	66.290	2.414.175	2.174.434	239.741	6.622.512	6.246.572	375.940
Instituições Financeiras	7.875	6.880	995	28.901	26.670	2.231	84.320	76.069	8.251
Com. Adm. Imóv. Serv. Téc-prof.	213.865	200.842	13.023	850.886	784.837	66.049	2.397.038	2.241.656	155.382
Transportes e Comunicações	65.309	54.207	11.102	251.433	223.711	27.722	692.750	660.196	32.554
Serv. Aloj. Alim. Rep. Manut.	197.762	186.451	11.311	816.585	799.581	17.004	2.329.170	2.277.609	51.561
Serviços Méd., Odontol.	65.651	45.062	20.589	233.397	182.787	50.610	638.518	533.977	104.541
Ensino	42.351	33.081	9.270	232.973	156.848	76.125	480.716	457.065	23.651
Administração Pública	5.415	4.174	1.241	32.930	18.902	14.028	64.122	68.874	-4.752
Agropecuária	86.900	72.993	13.907	333.854	322.288	11.566	1.002.451	988.615	13.836

Fonte: MTb/SPPE/DER/CGCIPE - CAGED Lei 4.923/65

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

PERSPECTIVAS

✘ Curto prazo:

- + Pressões sobre o Tesouro para rolagem da dívida
- + Necessidade de geração de superávit primário → contenção dos gastos públicos ou ampliação de impostos; redução da capacidade de investimentos públicos. → redução do crescimento econômico
- + Redução do Investimento Privado pela baixa expectativa de crescimento da demanda agregada → redução do crescimento econômico

✘ Médio prazo:

- + Recessão prolongada; Década Perdida
- + Risco de repetir o exemplo da Grécia

PERSPECTIVAS

× Causas:

- + Agenda de aumento do tamanho do Estado
- + Queda da produtividade total dos fatores
- + Economia fechada
- + Combate a crise econômica com instrumento errado

× Hoje:

- + Juros baixos está insuficiente para favorecer os investimentos (baixíssima expectativa do capital privado)
- + Incapacidade do governo de impulsionar o crescimento usando recursos públicos

PERSPECTIVAS

- ✘ Caminho para a reversão dessa trajetória:
 - + Redução da NFSP (redução do tamanho do Estado):
 - ✘ **Reforma da Previdência** (Federal, Estados e Municípios)
 - ✘ Manutenção do Teto dos Gastos Públicos
 - ✘ Recuperação da capacidade de investimento
 - + Desburocratização (MP da Liberdade Econômica)
 - + Reforma Tributária
 - + Abertura da Economia

PERSPECTIVAS

- ✘ O que acontecerá sem Reforma da Previdência?
 - + Quebra do sistema previdenciário atual
 - + Explosão da DBGG == Grécia
 - + Investimento Zero
 - + Recessão prolongada (2 décadas perdidas seguidas?)
 - + Aumento da taxa de desemprego, principalmente de jovens
 - + Incapacidade dos governos estaduais e municipais de pagamento de folha e piora dos serviços públicos.

Márcio Salvato

marcio.salvato@ibmec.edu.br

PERGUNTAS?
